

DECISÃO

# Tenente dos bombeiros vira ré e deve usar tornozeleira após morte de aluno

>> G1

A Justiça acatou a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE) contra a tenente do Corpo de Bombeiros Izadora Ledur de Souza Dechamps pela morte do aluno Rodrigo Patrício Lima Claro, de 21 anos, que passou mal durante um treinamento em novembro de 2016. Ledur deve responder pelo crime de tortura. Além dela, outros cinco militares dos bombeiros foram denunciados.

A decisão é da juíza Selma Rosane Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá e foi publicada na quinta-feira, 27.

Na sentença, a magistrada determina que Le-

dur seja monitorada por tornozeleira eletrônica para evitar o risco de novas infrações, entretanto negou o pedido de prisão preventiva contra a tenente.

“Todavia, há medidas cautelares diversas da prisão capazes de assegurar que a denunciada não volte a delinquir e não tenha qualquer influência junto a testemunhas, de modo a garantir tanto a ordem pública”, diz trecho da decisão.

Rodrigo morreu no dia 15 de novembro, após passar mal em uma aula prática na Lagoa Trevisan, em Cuiabá, na qual a tenente Izadora Ledur atuava como instrutora.

De acordo com a denúncia do MPE, Rodrigo

demonstrou dificuldades para desenvolver atividades como flutuação, nado livre e outros exercícios.

Ainda segundo o órgão, depoimentos durante a investigação apontam que ele foi submetido a intenso sofrimento físico e mental com uso de violência. A atitude, segundo o MPE, teria sido a forma utilizada pela tenente para punir o aluno pelo mal desempenho.

Além do monitoramento eletrônico, Ledur deve comparecer mensalmente ao juízo para informar o endereço e justificar as atividades dela, permanecer distante de prédios do Corpo de Bombeiros e proibida de manter contato com as testemunhas do processo.



De acordo com a sentença, a vítima sofreu crueldade extrema

CRUELDADE

## Rapaz mata mulher que recusou sexo após usar drogas

>> Folhamax

O suspeito Roni Ferreira Leite, 23 anos, foi autuado em flagrante pelo homicídio de uma mulher na cidade de Pontes e Lacerda, na quinta-feira, 27. A vítima teve o corpo encontrado com perfurações de faca, em uma vala, a 80 metros da casa do suspeito.

O crime foi motivado por um desentendimento no pagamento de uma relação sexual, segundo alegação do suspeito. Ele também disse aos policiais que a vítima era usuária de drogas e a havia conhecido na noite anterior.

Uma denúncia chegou aos policiais, informando que o suspeito estaria no local do crime, entre os populares curiosos que observavam o



O crime foi motivado por um desentendimento

trabalho da perícia e dos policiais.

Com as características informadas, de que seria um homem de jeans e camiseta branca, os policiais abordaram uma pessoa em frente o local do crime. O suspeito alegou não ter nada a ver com o crime, justificando ter ficado com algumas pessoas em sua casa até tarde e por não haver indícios para detenção

naquele momento, foi liberado. Mas ao retornar à Delegacia, uma nova denúncia chegou aos policiais apontando a casa do suspeito.

Na casa, os policiais encontraram o mesmo homem que havia sido entrevistado no local do crime, além da roupa usada no crime, com manchas de sangue, e uma faca de cerca de 20 cm.

EXECUÇÃO

## Índio é morto na frente do filho em Mato Grosso

>> Folhamax

Descendente de índios é assassinado com vários tiros por motociclista na presença de filho e amigos, no município de Primavera do Leste, na tarde de quinta-feira, 27.

José Luiz Tawate, de 50 anos, conhecido

por “Índio” saía de residência no bairro Primavera 3, com o filho e alguns amigos, que levaria até a rodovia da cidade, quando um motociclista se aproximou e efetuou vários disparos contra ele.

O filho dele assumiu a direção e ainda tentou levar o pai até unidade de saúde, mas o veículo parou por

falta de combustível. Equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) encaminhou José até a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), mas ele não resistiu.

Filho de indígenas, vítima residia há muitos anos na cidade e trabalhava consertando geladeiras. A Polícia Civil investiga a execução.

ESQUEMA DE GRAMPOS

## PMs presos recebiam visitas sem autorização



Além disso, observou-se o recebimento de visitas fora do rol indicado

>> Olhar Direto

Os policiais militares, presos acusados de participação no esquema de grampos em Mato Grosso, recebiam visitas sem autorização em seus locais de detenção. Isso é o que aponta o relatório feito após uma devassa nas unidades em que os acusados estão detidos. O coronel Zaqueu Barbosa, por exemplo, teria recebido um primo e um amigo na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (ESFAP). A informação consta em relatório enviado ao desembargador Orlan- do Perri, do Tribunal

de Justiça de Mato Grosso.

Segundo o relatório, assinado por dois juízes de direito, “em algumas unidades, o custodiado tem recebido visitas sem prévia indicação das pessoas autorizadas a fazê-lo. Além disso, observou-se o recebimento de visitas fora do rol indicado e além do número previsto”. Durante visita ao local em que o coronel Zaqueu está detido, o juiz Geraldo Fidélis Neto verificou o ocorrido.

Detalha o relatório que no dia 02 de julho, o coronel Zaqueu Barbosa recebeu a visita de um amigo e um primo, cujos nomes não

constam indicados no rol de visitantes. Esta teria sido a única irregularidade encontrada durante a devassa que foi feita no local. Antes, o militar estava na sede do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Por causa das irregularidades, ficou determinado pela Justiça que se forem encontradas irregularidades nos locais de detenção, serão adotadas medidas mais drásticas com os acusados, entre elas: colocação de tornozeleira eletrônica ou transferência para o presídio em Santo Antônio do Leverger ou Centro de Custódia da Capital (CCC).